

PODER EXECUTIVO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES

RELATÓRIO DO PROJETO: PROCESSADOR GE 22

ALUNOS:

EDUARDO HENRIQUE DE ALMEIDA IZIDORIO – 2020000315 MARCIA GABRIELLE BONIFÁCIO DE OLIVEIRA – 2020011319

> Março de 2022 Boa Vista/Roraima



PODER EXECUTIVO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES

RELATÓRIO DO PROJETO: PROCESSADOR GE_22

Março de 2022 Boa Vista/Roraima Resumo

O projeto aborda a elaboração e implementação do processador GE_22 uniciclo

de 8 bits baseado na arquitetura do processador MIPS, será feita a descrição de todos os

componentes necessários para o funcionamento dele. O processador em questão tem a

capacidade de executar 13 instruções, dentre elas se encontra instruções de comparação,

salto na memória e aritméticas, com as instruções disponíveis no processador é possível

executar diversas operações distintas. Toda a parte de implementação foi feita utilizando

a linguagem VHDL e o software Quartus Prime Lite, e a parte de testes dos componentes

foi feita utilizando o software ModelSim Altera através das waveforms, demonstrando

assim todas as funcionalidades de cada componente.

Palavras-chave: MIPS. Instruções. Quartus Prime Lite.

Conteúdo

1	Espe	cificação Erro! Indicador não definido.
	1.1	Plataforma de desenvolvimento Erro! Indicador não definido.
	1.2	Conjunto de instruções Erro! Indicador não definido.
	1	.2.1 Tipo de Instruções
	1.3	Descrição do Hardware Erro! Indicador não definido.
	1.3.	ALU ou ULA Erro! Indicador não definido.
	1.3.2	Banco de Registradores Erro! Indicador não definido.
	1.3.3	Unidade de Controle Erro! Indicador não definido.
	1.3.4	Memória de dados Erro! Indicador não definido.
	1.3.	Memória de Instruções Erro! Indicador não definido.
	1.3.0	Multiplexador 2x1Erro! Indicador não definido.
	1.3.	Extensor de Sinal 2_8 Erro! Indicador não definido.
	1.3.8	Extensor de Sinal 4_8 Erro! Indicador não definido.
	1.3.9	PCErro! Indicador não definido.
	1.3.	PC Counter Erro! Indicador não definido.
	1.3.	I1 ZEROErro! Indicador não definido.
	1.3.	12 And18
	1.3.	13 Divisor de Instruções19
	1.4	Datapath Erro! Indicador não definido.
2	Sim	ulações e Testes Erro! Indicador não definido.
3	Con	siderações finais Erro! Indicador não definido.

Lista de Figuras

Figura 1 – Especificações no Quartus	9
Figura 2 – RTL viewer do componente ULA	10
Figura 3 - RTL viewer do componente banco de registradores	11
Figura 4 - RTL viewer do componente Unidade de Controle	12
Figura 5 - RTL viewer do componente memória de dados	13
Figura 6 - RTL viewer do componente memória de instruções	14
Figura 7 - RTL viewer do componente multiplexador 2x1	15
Figura 8 - RTL viewer do componente extensor de sinal 2_8	15
Figura 9 - RTL viewer do componente extensor de sinal 4_8	16
Figura 10 - RTL viewer do componente PC	17
Figura 11 - RTL viewer do componente PC Counter	17
Figura 12 – RTL viewer do componente zero	18
Figura 13 - RTL viewer do componente And	18
Figura 14 - RTL viewer do componente Divisor de Instruções	19
Figura 15 – RTL viewer do processador GE_22	20
Figura 16 – Resultado da 1 parte do Fibonacci	22
Figura 17 – Resultado da 2 parte do Fibonacci	22
Figura 18 – Resultado da 3 parte do Fibonacci	23
Figura 19 – Resultado da 4 parte do Fibonacci	23

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Lista de Opcodes utilizadas pelo processador GE_22	9
Tabela 2 - Detalhes das flags de controle do processador.	. 11
Tabela 3 – Código do Fibonacci para o processador GE 22	20

1. Especificação

Nesta seção é apresentado o conjunto de itens para o desenvolvimento do processador GE_22, bem como a descrição detalhada de cada etapa da construção do processador.

1.1 Plataforma de desenvolvimento



Figura 1 – Especificações no Quartus

Para a implementação do processador GE_22 foi utilizado a IDE: Quartus Prime Lite, versão 18.1.0 e o simulador ModelSim Altera.

1.2 Conjunto de instruções

O processador GE_22 possui 4 registradores: S0 E S1. Assim como 3 formatos de instruções de 8 bits cada, instruções do tipo R, I e J, que seguem algumas considerações sobre as estruturas contidas nas instruções:

- **Opcode:** é destinado para identificação do código de operação que será realizada, tradicionalmente chamado de código de operação;
- **Reg1:** o registrador contendo o primeiro operando fonte e adicionalmente para alguns tipos de instruções (ex. instruções do tipo R) é o registrador de destino;
- **Reg2:** o registrador contendo o segundo operando fonte.

1.2.1 Tipo de Instruções

• **Tipo R:** este formato aborda as instruções baseadas em operações aritméticas e lógicas, soma, subtração, multiplicação.

Formato para escrita de código de alto nível:

Tipo da Instrução	Reg1	Reg2

Formato para escrita em código binário:

Opcode	Reg1	Reg2
4 bits	2 bits 2 b	
7-4	3-2	1-0

• **Tipo I:** este formato aborda as instruções baseadas em operações com valores imediatos, desvios condicionais e operações relacionadas à memória, soma e subtração imediata, BEQ, BNE, Load e Store.

Formato para escrita de código em alto nível:

Tipo da Instrução	Reg1	Reg2

Formato para escrita em código binário:

Opcode	Reg1	Imediato
4 bits	2 bits	2 bits
7-4	3-2	1-0

 Tipo J: este formato aborda as instruções de desvios incondicionais, exemplo o Jump.

Formato para escrita de código em alto nível:

Tipo de Instrução Endereço

Formato para escrita em código binário:

Opcode	Endereço
4 bits	4 bits
7-4	3-0

Visão geral das instruções do processador GE_22:

O número de bits do campo **Opcode** das instruções é quatro, assim, obtemos um máximo $(Bit(0e1)^4 \div 2^4 = 16)$ de 16 Opcodes (0 a 15) que podem ser implementados. A Tabela 1 Apresenta as instruções associadas aos Opcodes.

Tabela 1 – Lista de Opcodes utilizadas pelo processador GE_22

Tabela 1 – Lista de Opcodes utilizadas pelo processador GE_22							
Opcode	Nome	Formato	Breve Descrição	Exemplo			
0000	add	R	Soma	add \$s0, \$s1, ou seja:			
				\$s0 := \$s0 + \$s1			
0001	addi	I	Soma Imediata	addi \$s0 3, ou seja:			
				\$s0 := \$s0 + 3			
0010	sub	R	Subtração	sub Ss0, \$s1, ou seja:			
				\$s0 := \$s0 - \$s1			
0011	subi	I	Subtração	subi \$s0 3, ou seja:			
			Imediata	\$s0 := \$s0 - 3			
0100	lw	I	Load Word	lw \$s0 memória(00), ou			
				seja:			
				\$s0 := valor memória(00)			
0101	sw	I	Store Word	sw \$s0 memória(00), ou			
				seja: memória(00) := \$s0			
0110	move	R	Mover	move \$s0 \$s1, ou seja:			
				\$s0 := \$s1			
0111	li	I	Load Imediato	li \$s0 1, ou seja: \$s0 := 1			
1000	beq	I	Desvio	beq endereço, ou seja:			
			Condicional	if(\$s0 == \$s1)			
1001	bne	I	Desvio	bne endereço, ou seja:			
			Condicional	if(\$s0 != \$s1)			
1010	If beq e bne	R	Condição para	if \$s0 \$s1, ou seja:			
			salto	if(\$s0 == \$s1)			
1011	mul	R	Multiplicação	mul \$s0 \$s1, ou seja:			
				\$s0 := \$s0 * \$s1			
1111	j	J	Desvio	J endereço(0000)			
			Incondicional				
L	I		I	I			

1.3 Descrição do Hardware

Nesta seção são descritos os componentes do hardware que compõem o processador GE_22, incluindo uma descrição de suas funcionalidades, valores de entrada e saída.

1.3.1 ALU ou ULA

A ULA é responsável por realizar as operações aritméticas, dentre elas: soma, subtração, multiplicação e eventualmente a ULA efetua operações de comparação de valor para realizar desvios condicionais, a ULA possui 4 entradas, o clock, ula_op que recebe qual operação a mesma vai realizar, um in_port_A e in_port_B onde vão ser recebidos os dois dados de 8 bits cada para realizar as operações, uma saída out_ula_result onde sairá os 8 bits do resultado das operações, zero onde sairá se ocorrerá um desvio condicional e a saída overflow que sai 1 se ocorrer um overflow durante a execução das operações.

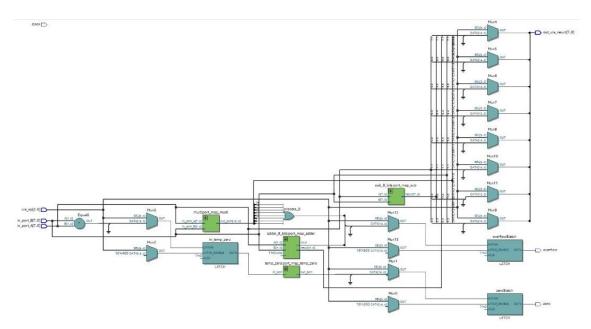


Figura 2 - RTL viewer do componente ULA

1.3.2 Banco de Registradores

O banco de registradores é responsável por armazenar os dados que são usados na execução das operações que utilizam o mesmo, possui 4 registradores que podem armazenar valores de 8 bits, possui como entrada, o clock, que vai ativar o componente, reg_write que ativa a opção de escrever dados no registrador, write_data que recebe o valor de 8 bits do dado a ser escrito no registrador de destino, o endereco_reg_A recebe 2 bits para o endereço do primeiro registrador, o endereco_reg_B recebe 2 bits para o

endereço do segundo registrador, reg_out_A resulta em uma saída de 8 bits do valor armazenado no endereco_reg_A e o re_out_A vai ter uma saída de 8 bits do valor armazenado no endereco_reg_B.

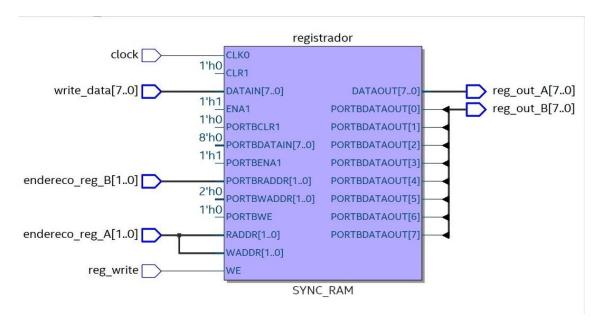


Figura 3 - RTL viewer do componente banco de registradores

1.3.3 Unidade de Controle

O componente unidade de controle tem como objetivo realizar o controle de todos os componentes do processador de acordo com o opcode de 4 bits que é recebido no opcode, esse controle é feito através das flags de saída abaixo:

- Jump: sinal que vai decidir se vai ocorrer um desvio incondicional.
- Branch: sinal para decidir se vai ocorrer um desvio condicional.
- **Mem_read:** sinal para decidir se será lido um dado da memória RAM.
- **Mem_to_reg:** sinal para decidir se o dado que será escrito no banco de registradores vai ser enviado pela ULA ou pela memória RAM.
- **Ula_op:** sinal de 4 bits que será enviado para a ULA decidir qual operação será realizada.
- Mem_write: sinal para decidir se será escrito um dado da memória RAM.
- **Ula_src:** sinal para decidir se o dado que entrará na ULA vai ser enviado pelo banco de registradores ou pelo extensor de sinal.
- **Reg_write:** sinal para decidir se o banco de registradores vai escrever um dado na posição do registrador de destino.

Abaixo segue a tabela, onde é feita a associação entre os opcodes e as flags de controle:

Comando	Jump	Branch	M_read	M_to_reg	Ula_op	M_write	Ula_src	Reg_write
add	0	0	0	0	0000	0	0	1
addi	0	0	0	0	0001	0	1	1
sub	0	0	0	0	0010	0	0	1
subi	0	0	0	0	0011	0	1	1
lw	0	0	1	1	0100	0	0	1
SW	0	0	0	0	0101	1	0	0
move	0	0	0	0	0110	0	0	1
li	0	0	0	0	0111	0	1	1
Beq	0	1	0	0	1000	0	0	0
bne	0	1	0	0	1001	0	0	0
If bne beq	0	0	0	0	1010	0	0	0
mul	0	0	0	0	1011	0	0	1
jump	1	0	0	0	1111	0	0	0

Tabela 2 - Detalhes das flags de controle do processador

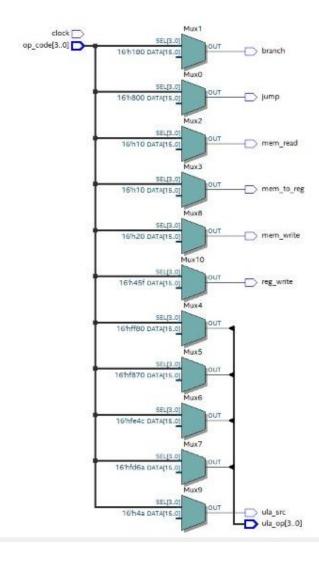


Figura 4 - RTL viewer do componente Unidade de Controle

1.3.4 Memória de dados

A memória RAM é responsável por armazenar temporariamente os dados que são usados durante a execução das instruções, possui 5 entradas, o clock que ativa o componente, in_port recebe o dado de 8 bits que será armazenado temporariamente na RAM, mem_write recebe 1 bit para saber se vai armazenar dados na RAM, mem_read recebe 1 bit para saber se será lido algum dado da memória RAM, endereco recebe 8 bits da posição da memória RAM onde o dado deve ser escrito ou lido e possui 1 saida out_port onde sai um dado de 8 bits da posição que foi recebida no endereço, se a mem_read estiver setada em 1.

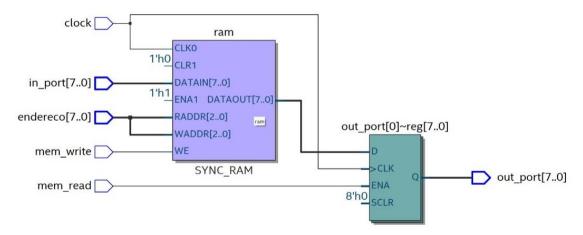


Figura 5 - RTL viewer do componente memória de dados

1.3.5 Memória de Instruções

A memória ROM tem a função de armazenar as instruções que vão ser executadas pelo processador, possui duas entradas, o clock e o in_port, que é o endereço de 8 bits da instrução que será enviada para a execução, possui uma saída out_port de 8 bits da instrução que será executada.

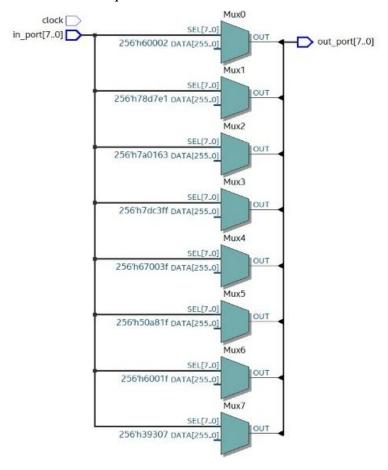


Figura 6 - RTL viewer do componente memória de instruções

1.3.6 Multiplexador 2x1

Um multiplexador tem duas entradas de 8 bits, in_A e in_B que recebera os dados e uma entrada in_port que decidirá qual dado vai sair, caso o in_port for 0 o dado que sairá na out_port será o dado in_A se for 1 sairá o dado in_B.

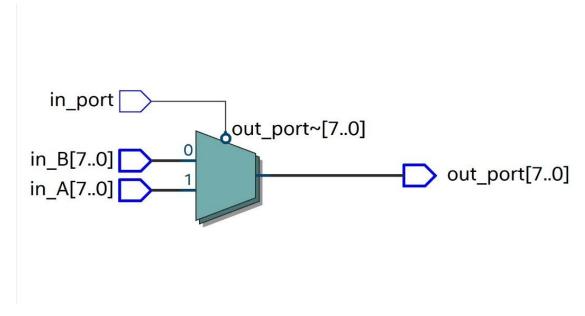


Figura 7 - RTL viewer do componente multiplexador 2x1

1.3.7 Extensor de Sinal 2_8

O extensor de sinal é responsável por estender o número de bits da entrada in_port de 2 bits para 8 bits para a saída out_port, seu resultado é usado para operações na ULA e como endereço da memória RAM.

Figura 8 - RTL viewer do componente extensor de sinal 2_8

1.3.8 Extensor de Sinal 4_8

O extensor de sinal é responsável por estender o número de bits da entrada in_port de 4 bits para 8 bits para a saída out_port, seu resultado é usado para desvios condicionais e incondicionais.

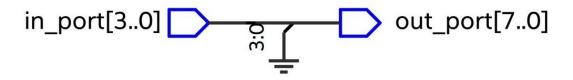


Figura 9 - RTL viewer do componente extensor de sinal 4_8

1.3.9 PC

A função do componente PC é armazenar o endereço de 8 bits da instrução que será executada, possui dois valores de entrada, o clock, que é o responsável por ativar o componente e o in_port, onde entra o endereço da instrução a ser executada e possui uma saída, out_port, onde sai o endereço da instrução a ser executada.

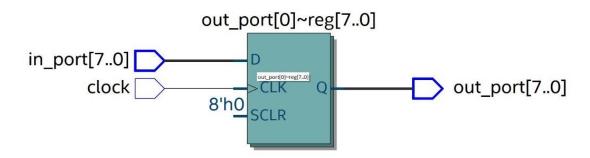


Figura 10 - RTL viewer do componente PC

1.3.10 PC Counter

O PC Counter é o componente que adiciona 1 passo ao PC. Em operações normais, ou seja, sem saltos, ele apenas adiciona 1 ao endereço recebido pelo PC, fazendo o programa armazenado avançar 1 passo. O componente recebe o endereço do PC e adiciona 1 a esse valor.

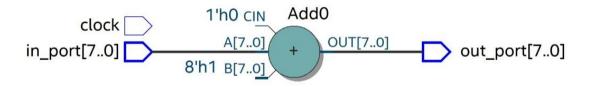


Figura 11 - RTL viewer do componente PC Counter

1.3.11 Zero

O zero fornece uma flag que indica se um valor é igual ou diferente do que foi comparado. O componente Zero fica dentro da ULA, e é utilizado apenas no caso de operações comparativas. Sua função é apenas inicializar a flag necessária para realizar a comparação.

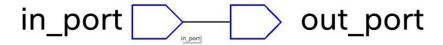


Figura 12 – RTL viewer do componente zero

1.3.12 And

O and tem a função de decidir se vai ocorrer um desvio condicional, ele tem duas entradas, in_port_A e in_port_B se as duas estiverem recebendo 1 o mesmo sairá 1 no out_port assim passando o valor 1 para o multiplexador fazendo com que aconteça um desvio condicional.

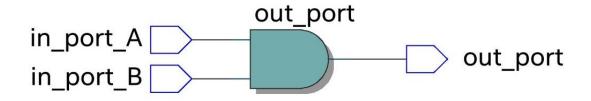


Figura 13 - RTL viewer do componente And

1.3.13 Divisor de Instruções

A divisor de instruções é responsável por dividir os 8 bits que recebe da memória ROM no in_port, out_op_code receberá os bits que entrarão na Unidade de Controle, out_jump recebe os últimos 4 bits da instrução que serão utilizados para desvio condicional e incondicional, out_rs recebe os 2 bits do registrador onde será armazenado o resultado das operações, out_rt pode ser tanto o dado do registrador ou o endereço da memória RAM para realizar load e store.

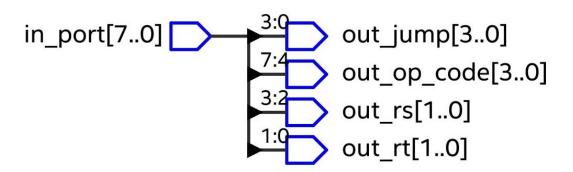


Figura 14 - RTL viewer do componente Divisor de Instruções

1.4 Datapath

É a conexão entre os as unidades funcionais formando um único caminho de dados e acrescentando uma unidade de controle responsável pelo gerenciamento das ações que serão realizadas para diferentes classes de instruções.

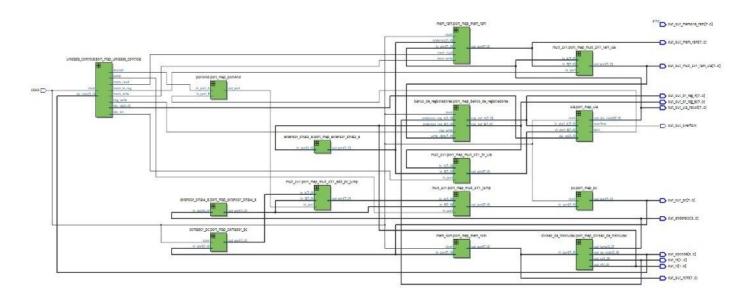


Figura 15 – RTL viewer do processador GE_22

2. Simulações e Testes

Objetivando analisar e verificar o funcionamento do processador, efetuamos alguns testes analisando cada componente do processador em específico, em seguida efetuamos testes de cada instrução que o processador implementa. Para demonstrar o funcionamento do processador GE 22 utilizaremos como exemplo o código para calcular o número da sequência de Fibonacci.

	Linguagem de Alto Nível	Binário			
Endereço		Opcode	Reg1	Reg2	
			Endereço		
0	li S3 3	0111	11	11	
1	mul S3 S3	1011	11	11	
2	addi S3 1	0001	11	01	
3	addi S3 2	0001	11	10	
4	addi S3 2	0001	11	10	
5	li S2 0	0111	10	00	
6	li SO 0	0111	00	00	

7	sw S0 ram(00)	0101	00	00
8	li SO 1	0111	00	01
9	sw S0 ram(01)	0101	00	01
10	lw S0 ram(00)	0100	00	00
11	add S1 S0	0000	01	00
12	lw S0 ram(01)	0100	00	01
13	add S1 S0	0000	01	00
14	sw S0 ram(00)	0101	00	00
15	sw S1 ram(01)	0101	01	01
16	addi S2 1	0001	10	01
17	if S2 == S3	1010	10	11
18	bne S2 != S3	1001	1010	

Tabela 3 – Código do Fibonacci para o processador GE_22

Verificação dos resultados no relatório da simulação: Após a compilação e execução da simulação, o seguinte relatório é exibido.

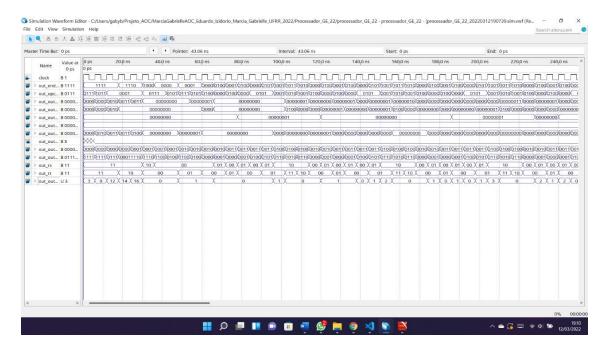


Figura 16 – Resultado da 1 parte do Fibonacci

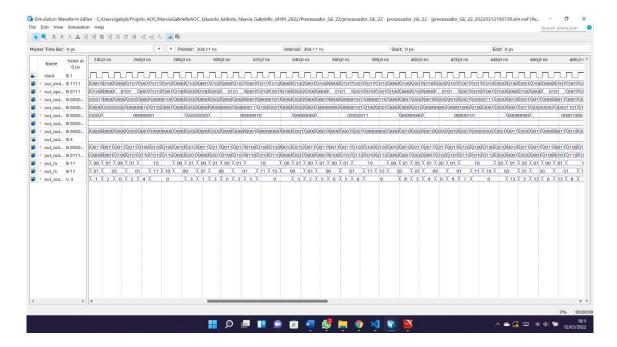


Figura 17 – Resultado da 2 parte do Fibonacci

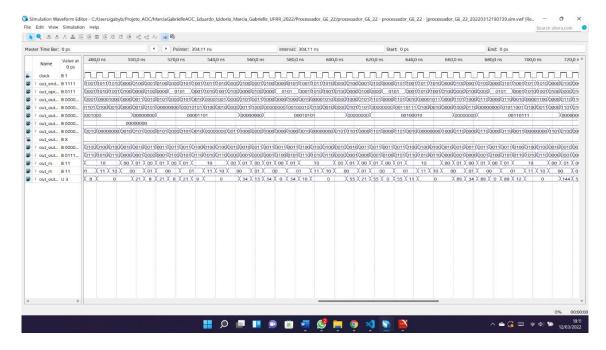


Figura 18 – Resultado da 3 parte do Fibonacci

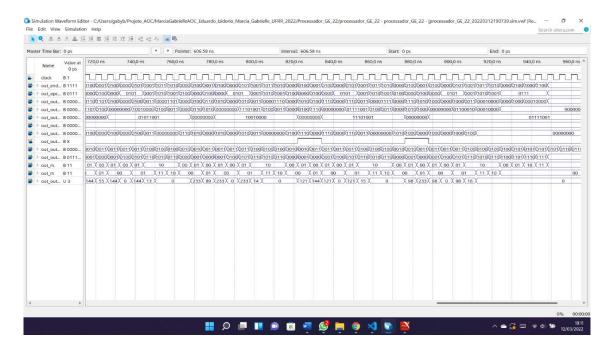


Figura 19 – Resultado da 4 parte do Fibonacci

3. Considerações finais

Este trabalho apresentou o projeto e implementação do processador de 8 bits denominado GE 22 referente ao projeto final de disciplina de Arquitetura e Organização de computadores.

O processador contém todos os requisitos para a realizações de operações aritméticas, memória de dados, condicionais, controle de dados e afins. E demonstração do funcionamento do processador GE 22 com o código para calcular o número da sequência de Fibonacci se mostrou bem funcional.

As limitações mais notáveis, como a baixa janela de valores que podem sair da ALU e a baixa capacidade de transmissão de informações em bits reduzem o escopo de programar que podem ser implementados no PU8B. Outra limitação é o load e store que funcionam em somente uma instrução e devido a limitação de 8 bits, somente dois bits são usados para acessar a memória RAM, o que nos limita a poder acessar somente as 4 primeiras posições da memória RAM.